



Máscara maquiagem: diálogos entre a maquiagem teatral e os processos metodológicos da máscara expressiva

Palavras-chave: MÁSCARA EXPRESSIVA, MAQUIAGEM CÊNICA, CRIAÇÃO TEATRAL

Autores:

André Luiz Martins de Medeiros, IA - Unicamp

Profa. Dra. Maria Alice Possani (orientadora), IA - Unicamp

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa de caráter teórico-prático propõe um atravessamento dos campos da maquiagem cênica e os processos metodológicos de treinamento e criação da máscara teatral. Partindo do pressuposto de que a maquiagem é sim uma forma de mascaramento, já que “tudo aquilo que o ator puder vestir e colocar no corpo para se “transvestir”, pode ser considerado uma máscara útil para o seu desenvolvimento artístico” (KAMLA, 2014, p. 79), este projeto tem como objetivo investigar como a ativação do corpo que veste a máscara-maquiagem pode inferir em novas abordagens disparadoras para criação nas artes da presença a partir do deslocamento das práticas metodológicas da máscara teatral tradicional - objeto - para a máscara construída por meio da maquiagem, abrindo espaço para o levantamento e estudo de novas possibilidades de construção de jogo, ação e cena.

A pesquisa se divide em duas etapas: a primeira, de natureza teórica e formativa, se dá por meio do estudos de referências bibliográficas que abarcam tanto o universo da maquiagem cênica quando da máscara teatral, visando compreender as metodologias de criação das máscaras expressivas, sendo elas treinamento, concepção e confecção, assim como os procedimentos para a elaboração e execução da maquiagem para a cena. Ainda na

primeira etapa foram realizadas entrevistas com artistas que pesquisam e/ou tem trabalhos dentro dos campos de interesse deste projeto, sendo esses artistas: Tiche Vianna (Campinas-SP), André Marcelino (Natal-RN) e Rogério Lopes (Belo Horizonte-MG) e, por fim, houve a participação em 3 momentos de formação: dois cursos oferecidos pelo Teatro Barracão, sendo eles “Introdução à máscara teatral” com orientação de Drica Monticelli e Miguel Rosa (03/02/25 a 07/02/25) e “A atriz, o ator e a máscara” com orientação de Miguel Rosa e Tiche Vianna (10/02/25 a 14/02/25), assim como a residência artística “Mascaramento e espaço público: perspectiva afro-brasileira e antirracista” promovida pelo Labmask (UFRN) com o professor convidado Rogério Lopes (21/01/25 a 27/01/25).

A segunda etapa do projeto consiste na formação de um grupo de estudos que objetiva a investigação prática do corpo/máscara¹ trajado da máscara-maquagem, tendo como ponto de partida os estudos provenientes do material bibliográfico, das entrevistas e os aprendizados vividos nas práticas formativas. Os encontros do grupo de estudos contarão com práticas que trabalhem o treinamento e preparação do corpo atuante que veste a máscara, confecção da máscara-maquagem a partir dos corpos/máscara e, por fim, a composição de um material cênico estruturado pelas dinâmicas realizadas em espaço de sala de trabalho, a fim de investigar as máscaras enquanto linguagem teatral.

METODOLOGIA

Por meio da reunião e do estudo de material bibliográfico, será realizado um mapeamento que dará suporte à etapa prática da pesquisa, prevista para o segundo momento do projeto. A primeira etapa desses estudos terá como foco a compreensão isolada da máscara e da maquiagem cênica enquanto conceitos. Para isso, serão analisadas a tese de doutorado da professora Dra. Mônica Magalhães *Maquiagem e pintura corporal: uma análise semiótica* (2010), o livro *Além da commedia dell'arte: a aventura em um barracão de máscaras* (2023), da atriz, diretora e pesquisadora Tiche Vianna, e o *Dicionário Teatral* (1947), de Patrice Pavis.

A segunda etapa dos estudos teóricos tem como objetivo a análise de referências com o fim de estruturar a parte prática da pesquisa, que compreende a formação de um grupo de estudos com artistas convidadas. Pretende-se estudar a dissertação *Mascaramento: atuação e confecção em processo de criação integrado* (2019), de André Marcelino. Ainda nessa fase,

¹ Corpo que, por vestir uma máscara, está em um estado completamente alterado do padrão comum dos corpos humanos (VIANNA, 2023, p. 62)

serão exploradas práticas pedagógicas voltadas ao treinamento do ator de máscara por meio da obra *O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral* (1998), de Jacques Lecoq.

Para enriquecer o referencial bibliográfico, também serão realizadas entrevistas com artistas que pesquisam os campos da maquiagem e da máscara cênica, sendo eles: André Marcelino da Silva, Rogério Lopes e Tiche Vianna. O objetivo é assimilar suas experiências práticas e artísticas, integrando essas contribuições às demais referências. As entrevistas serão semi estruturadas, seguindo, por partes, um roteiro de perguntas pré-definidas, mas com abertura para aprofundamentos espontâneos e discussões ampliadas.

Uma vez reunidos, os materiais teóricos serão desenvolvidos enquanto prática pedagógica e aplicados em laboratório de pesquisa junto a um grupo de estudos formado por estudantes de Artes Cênicas da Unicamp. O grupo será conduzido por mim e terá seus encontros organizados em três fases: 1. Apresentação dos materiais pesquisados e introdução de exercícios de treinamento de máscara e técnicas básicas de maquiagem, visando criar um repertório de conteúdo comum entre as participantes; 2. Concepção das máscaras-maquiagens e aplicação de metodologias de treinamento e atuação da máscara expressiva a fim de investigar possíveis paralelos entre os dois tipos de máscara enquanto linguagem cênica; 3. Seleção, organização e ensaio do material levantado.

Ao fim de cada encontro serão promovidas rodas de compartilhamento para que o grupo possa manifestar suas impressões e reflexões de forma mais imediata. Durante todo o processo, as pesquisadoras serão incentivadas a manter registros em diários de bordo, contribuindo para a análise crítica e o acompanhamento do percurso investigativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do grupo de estudos podem ser resumidas em três etapas: a de preparação e estudos das práticas metodológicas da máscara teatral, assim como a criação e experimentação dos corpos/máscaras; a de confecção das máscaras-maquiagem e a de elaboração do material cênico.

Durante a etapa de treinamento, a utilização de um caminho mais tradicional - partindo da neutralidade (máscara neutra²) como base para trabalhar a expressividade (máscara expressiva³) - mostrou-se eficiente para os processos de criação dos corpos/máscaras das máscaras-maquiagem. As integrantes do grupo de estudos puderam, por

² “A máscara neutra é um rosto inteiro, [...] sua geometria é simétrica, pintada com uma única cor, feita de papel ou couro, não apresenta traços marcantes ou profundos demais” (VIANNA, 2023, p. 48)

³ “Um rosto expressivo é um rosto bem marcado por linhas que desenham formas definidas e nos dão a sensação precisa de um tipo específico de caráter.” (VIANNA, 2023, p. 53)

meio das metodologias da máscara neutra, construir uma base corporal sólida para em seguida abordar o campo físico da expressividade. Porém, algumas perguntas ainda pairavam: o foco da máscara-maquagem continua sendo a ponta do nariz, quem a máscara objeto? Como se dará o uso da voz da máscara-maquagem? Todas essas dúvidas serviram como ponto de partida dos experimentos posteriores.

A partir da experimentação com a expressividade, conseguimos criar quatro corpos/máscaras, quatro figuras, quatro caracteres distintos. Suas máscaras foram criadas a partir de suas próprias corporeidades. Repetia sempre nos encontros: “deixem o movimento da coluna afetar seu torso e quadril, depois os membros, depois o rosto. Exagerem nas expressões faciais”. Isso influenciou diretamente na forma como cada integrante compôs sua própria máscara. Afinal, era necessário que, neste primeiro momento, a criação partisse delas mesmas - de suas expressões e referências pessoais - para que cada máscara fosse íntima e autêntica.

Conforme os experimentos com as figuras foi progredindo, percebemos que os focos das máscaras ainda deveriam permanecer nas pontas dos narizes, mas que brinca com jogadas de olhares e usar a visão de canto de olho, quando com parcimônia, cabia dentro da proposta da linguagem da máscara-maquagem. Quanto à voz, optamos por usar *grammelot* (sons sem uma linguagem específica) para que o foco da nossa pesquisa fosse a corporeidade daquelas figuras.

No fim, pudemos colocar as figuras em jogo, por meio da apresentação de um material cênico que tinha a seguinte estrutura: as atrizes se maquiavam enquanto a plateia entrava na sala de apresentação, depois de um certo tempo, elas recolhem os materiais usados para se arrumarem e segue-se com a apresentação da cena preparada. Isso criava uma experiência de perceber essas figuras sendo construídas tanto pela maquiagem quanto pelo corpo que se afetava pela maquiagem e depois ver essas figuras, que até pouco tempo eram gente como a gente, em cena, com corpos e caracteres expandidos, jogando uma com as outras.

CONCLUSÃO

Minhas percepções finais indicam que o estudo da máscara-maquagem, enquanto metodologia de treinamento e criação, revela interessantes potências.

Como prática didática e de treinamento, ela se diferencia, em alguns aspectos, do trabalho tradicional com a máscara neutra ou expressiva. Apesar de compartilharem muitas semelhanças no que diz respeito ao uso do corpo, é no rosto que se estabelece a principal

distinção. Na máscara-maquagem, o rosto permanece visível e ativo. O corpo/máscara não se encerra no pescoço, mas se estende até a face e suas expressões. Por isso, do ponto de vista didático, o trabalho com essa linguagem se mostra versátil, com possibilidade de dialogar e reverberar em outras práticas e estéticas além do teatro de máscaras.

Enquanto ferramenta disparadora de criação, é potente observar a relação entre o corpo que constrói a maquiagem e a maquiagem que, ao se tornar máscara, intensifica a corporeidade da pessoa que a veste. Nesse sentido, a maquiagem cênica ganha um novo lugar: de elemento propositivo e criador na cena, deixando de ser apenas um adereço complementar e assumindo um papel ativo na construção do fazer teatral.

BIBLIOGRAFIA

KAMLA, Renata. **Um olhar por meio de... máscaras: uma possibilidade pedagógica**. 1ª edição. São Paulo, Perspectiva: Escola de Teatro Macunaíma, 2014.

LECOQ, Jacques; CARASSO, Jean-Gabriel; LALLIAS, Jean-Claude. **O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral**. 2ª edição, tradução de Marcelo Gomes. São Paulo, Edições Sesc São Paulo, 2021.

MAGALHÃES, Mônica Ferreira. **Maquiagem e pintura corporal: uma análise semiótica**. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010.

PAVIS, Patrice. **Dicionário Teatral**. 3ª edição, tradução sob a direção de J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. São Paulo, Perspectiva, 2011.

SILVA, André Marcelino da. **Mascaramento: atuação e confecção em processo de criação integrado**. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

VIANNA, Tiche. **Além da commedia dell'Arte: a aventura em um barracão de máscaras**. 1ª edição. São Paulo, Perspectiva, 2023.